

Titulo

Meu Primeiro Renault tornar um concurso numa atividade didática

Autor

Paulo de Taso Oliva Barreto

Resumen

Desde o primeiro encontro propusemos aos estudantes que houvesse um espírito de equipe ao invés de competições internas. Isso foi muito bem absorvido, sendo uma prova o fato de mais de um aluno ter continuado no projeto mesmo sem ter sido classificado. O trabalho mais fascinante foi transformar desenhos em modelos feitos em Clay profissional, finalizados e pintados, sendo que só a pintura foi feita por um funcionário de nossa oficina.

Contenido

Em abril de 2008 fomos convidados junto com outras quatro faculdades de Design Industrial, a participar de um concurso em que cada estudante concebeu e desenhou um carro que seria o seu primeiro. Fizemos uma triagem por meio de carros desenhados e escolhemos 20 estudantes dos quais restaram 12. Esses 12 alunos fizeram um cartaz temático que foi julgado por uma comissão de alto nível da Renault, que indicou seis projetos para serem desenvolvidos em modelos na escala 1:5. Aprendemos aspectos técnicos muito importantes com designers automobilísticos profissionais, mas sempre fizemos questão que os estudantes fizessem todo o trabalho. Desde o primeiro encontro propusemos aos estudantes que houvesse um espírito de equipe ao invés de competições internas. Isso foi muito bem absorvido, sendo uma prova o fato de mais de um aluno ter continuado no projeto mesmo sem ter sido classificado. O trabalho mais fascinante foi transformar desenhos em modelos feitos em Clay profissional, finalizados e pintados, sendo que só a pintura foi feita por um funcionário de nossa oficina. Tivemos dois carros selecionados para serem apresentados no Salão do Automóvel, o que nos encheu de orgulho, não só os 2 orientadores (Robinson Salata e Paulo Barreto) como toda equipe envolvida e especialmente todos os estudantes.